



A proposta a seguir vem trabalhar com o aluno a consciência Para que o aluno se torne consciente das influências da oralidade em sua produção escrita, substituindo formas inadequadas para este registro, trazendo sugestões de atividades que lhes mostrem por que um mesmo termo tem formas diferentes em cada modalidade de registro.

Também é importante se ater no caminho contrário, que leva da escrita elementos que, para um discurso oral mais elaborado, provoca algumas inadequações. Uma pessoa fala **Eu tinha chego no horário**, com a impressão de que um particípio curto soa mais elegante, mais correto numa estrutura e rejeita a forma **chegado**, que é o único particípio desse verbo. *Só os verbos transitivos diretos são abundantes.*

Ainda que o estudante tenha informações sobre a diferença de registros, é na produção espontânea de textos que se verifica o uso do registro inadequado ou não.

Público-alvo: 7º ano

Duração: 4 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Saber diferenciar a língua oral da língua escrita.
- Conhecer algumas correspondências oralidade x escrita.
- Saber adequar seu conhecimento do português da Internet e do português geral.
- Reconhecer as formas de oralidade não aceitas na norma padrão escrita.
- Relacionar cada forma de determinada palavra à situação de comunicação adequada.
- Desenvolver no aluno um olhar crítico que o leve a reler seus escritos e eliminar as marcas de oralidade.



Recursos e materiais necessários

- Folhas com o texto das formas abreviadas da aula 1 para distribuição aos alunos.
- Apresentação de slides **Norma popular e Norma culta**.
- Fichas com textos de bate-papo de internet.
- Mapa do Brasil político.



Aplicação

Aula 1 — Na fala, encurtamos as palavras

Você vai oferecer um texto aos alunos para que deem a forma extensa das palavras destacadas, que estão em sua forma abreviada.

Utilize o texto disponibilizado ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.

Eles podem trabalhar em duplas para discutirem as resoluções.

Passe à verificação das formas e exponha a questão da dinâmica da linguagem. Faça os alunos perceberem que ambas as formas são genuínas da língua, mas que na escrita a forma extensa é que deve ser empregada. Alerta-os também que, na oralidade, as duas formas são aceitas, já que a abreviada deriva da longa.

Solicite, na sequência, que os alunos elaborem em pequenos grupos um texto em que apareçam essas formas abreviadas:

CHURRAS

LIPO

PRÔ

BISA

RESPONSA

JAPA

Aula 2 — Norma popular e norma culta

Inicie uma discussão sobre o termo NORMA. Garanta que os alunos compreendam o sentido para que, então, passe para a diferença entre o culto e o popular.

Já inseridos na discussão, trabalhe a apresentação em datashow sobre o tema, explorando cada slide.



Norma Popular e Norma Culta

Você deve se deter mais nas formas recorrentes como interferência da oralidade na escrita dos alunos em sua realidade.

Há regiões em que o L em posição medial de sílaba é trocado, na oralidade, por R medial, como claro por craro. Nesse caso, vale citar exemplos e trabalhar essa substituição.

Vale também fazer um diagnóstico, a partir dos textos produzidos pelos alunos, das marcas de oralidade que estão presentes em seu discurso escrito para enriquecer a aula.



Aula 3 — A linguagem dos bate-papos virtuais

A realidade dos alunos de 7º ano é de já terem se iniciado na Internet há bastante tempo, a ponto de terem internalizado alguns termos que usam com frequência — e acabam por transferir para a língua escrita normativa.

Distribua aos alunos fichas contendo pequenas mensagens com a codificação comum da Internet e solicite que passem para o português convencional escrito:

- A. Ker tc cmg?
- B. Entaum q vai fazer no fds?
- C. Fmz? Hj passo na tua kza.
- D. Naum entendi oq falow.
- E. Vc tb vai no joaum?
- F. Me lg + tarde.
- G. Bora trampa 1 poko.
- H. Votq sair.

Faça a verificação da escrita convencional coletivamente.

Em seguida, desafie-os a agruparem as abreviações pelo processo sofrido da língua geral para a da Internet. Ao lidar com os resultados de suas descobertas, alerte-os para a diversidade de processos e faça-os perceber a diferença entre as abreviações na oralidade e as da escrita, que mantêm a identidade completa com a palavra que sofreu abreviatura.

Aula 4 — A variedade linguística do português do Brasil

Leve um mapa do Brasil político para a sala de aula e explore com os alunos a dimensão de nosso país e a dificuldade de se manter uma unidade linguística.

A partir daí, estimule os alunos a mostrarem seu repertório com relação a diferenças regionais no Brasil. Aos poucos, afunile a discussão para as questões de variantes regionais.

É importante mostrar que as variações se dão pela interpenetração linguística.

Explique que as diferenças que marcam as variantes estão no vocabulário e na pronúncia. **Não há diferenças na estrutura profunda da língua.**



No sul, as vogais são pronunciadas com articulação clara e dura. Por exemplo, os fonemas / e / e / o / átonos finais de palavras, como em **povo** e **leite**, são pronunciados sem a redução a / i / e / u / comum no restante do país.

A abertura da sílaba pretônica em **presente** como /presêti/ é comum no Nordeste e no Norte. Nas outras regiões, essa mesma sílaba é fechada.

Destaque também outras variantes regionais.

Na sala de Informática, peça que acessem o jogo no qual os alunos lidarão com variantes regionais.



Linguagem oral informal



Como saber se o aluno aprendeu

A expectativa é que o aluno incorpore a concepção de que a língua é dinâmica e se modifica rapidamente em sua modalidade oral — e não é possível detê-la. Todavia, ele deve ter consciência de que a modalidade escrita da língua se rege pela academia, pelo mundo da ciência, e, há muito tempo, tem suas regras dispostas legalmente. Por conseguinte, o domínio dessa norma é determinante para se inserir socialmente no mundo do trabalho e dos estudos.

Você perceberá se o aluno tem o domínio da norma em sua produção escrita, solicitando reescrita e fazendo intervenções. E saberá se ele domina a oralidade à medida que lhe der oportunidade de falar, discutir e até apresentar conteúdos estudados.

Texto para atividade

O pessoal, depois da **facul**, foi tomar um **refri**. Todos se divertiram, tiraram uma **foto** de todos juntos para colocar no Facebook. Rodrigo foi embora rapidamente em sua **moto**. Como ele se esqueceu de deixar o dinheiro, o **preju** foi dividido entre todos. Fui pego no **flagra** cochilando de tanto cansaço. Toda a **neura** da vida moderna nos deixa assim no fim do dia. Depois dessa, fui para meu **apê** para descansar. Não posso cair numa **deprê** só porque estou cansado.

Fonte: Abril Educação